



10º Encontro Internacional de Política Social 17º Encontro Nacional de Política Social

Tema: Democracia, participação popular e novas resistências
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

Eixo: Educação e Política Social.

Educação do campo: desafios no assentamento Zumbi dos Palmares - RJ

Cristine Almeida Pinto¹
Fernanda Tosetto dos Santos²
Tiago Thomaz Silvério Pinto³
Juliana Thimóteo Nazareno Mendes⁴

Palavras-chave: Educação do campo; Território; Infraestrutura escolar; Reforma agrária.

Rural education: challenges in the Zumbi dos Palmares settlement - RJ

Keywords: Rural education; Territory; School infrastructure; Agrarian reform.

Este trabalho é um estudo de caso, que tem como objetivo refletir sobre a educação do campo, considerando a percepção dos estudantes de uma escola municipal de Campos dos Goytacazes-RJ, localizada no assentamento da reforma agrária denominado Zumbi dos Palmares. Com esta pesquisa, espera-se contribuir para a consolidação de uma escola que esteja mais próxima da realidade dos seus alunos e que possa, assim como determina o Decreto nº 7.352/10, implementar as diretrizes da educação do campo.

Neste contexto, é essencial considerar a dinâmica complexa que se estabelece entre os espaços urbano e rural, pois de acordo com Pedlowski, Oliveira e Kury (2011) ambas coexistem em uma relação de dependência, embora prevaleça um tipo de concepção acerca dos espaços urbanos pautada no progresso capitalista, concomitantemente à associação do rural ao “ultrapassado”. Consideramos ainda que a formação do indivíduo e de sua identidade social são afetados pelo ambiente em que ele se insere e que a marginalização estrutural e ideológica dos territórios rurais se espelham nas instituições que o compõem, inclusive na escola. Dessa maneira, compreendemos que a constituição das escolas do campo, em especial as que estão presentes nos

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense. Email: cristinealmeida@id.uff.br

² Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense. Email: fernanda_tosetto@id.uff.br

³ Graduando em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense. Email: tthomaz@id.uff.br

⁴ Doutora em Geografia, professora adjunta do Departamento de Serviço Social de Campos e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social - Universidade Federal Fluminense. Email: juliana_mendes@id.uff.br

assentamentos da reforma agrária, deve se dar através do fortalecimento das dinâmicas sociais do local em que está inserida e deve ser constituída a partir de uma educação do campo, cujos princípios são assentados na emancipação humana, na valorização de diferentes conhecimentos e na adaptação de espaços e tempos de aprendizado, conectando o ensino à realidade dos alunos.

A pesquisa tem nos revelado uma realidade complexa, com mazelas diversas de origens estrutural, administrativa e ideológica. Primeiramente, é válido destacar as problemáticas presentes na estrutura física da escola: não há refeitório; as salas de aula são pequenas para o quantitativo de alunos; alguns mobiliários inadequados aos alunos; a escola carece de uma quadra de esportes; a água oferecida aos alunos encontra-se em estado insalubre, sendo adotadas medidas paliativas. Ademais, em relação aos trabalhadores da escola foram encontradas dificuldades, como um quadro de funcionários insuficiente para atender a demanda da escola e o fato de que a maioria dos professores são temporários, o que impossibilita a criação de vínculos com os discentes, com a própria instituição e com os projetos desenvolvidos. Outros problemas identificados foram relacionados ao transporte, às condições precárias de trabalho, à relação inadequada entre trabalhadores e os alunos, que sofrem com o abuso de autoridade numa perspectiva disciplinadora e de controle; bem como as práticas de bullying entre os próprios alunos.

Sendo assim, com este trabalho, foi possível constatar os principais desafios vivenciados pela comunidade escolar, a qual é atravessada pela precariedade estrutural e ideológica perante ao meio urbano. Dessa forma, há a necessidade de mudanças urgentes na infraestrutura do colégio e a implementação efetiva da Educação do Campo com vistas a garantir os direitos das crianças e adolescentes e seu pleno desenvolvimento acadêmico.

Referências

PEDLOWSKI, Marcos A; OLIVEIRA, Julio Cezar P; KURY, Karla Aguiar.

Desconstruindo o latifúndio: a saga da reforma agrária no norte fluminense. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.

BRASIL. Presidência da República. Decreto no 7.352, de 4 de novembro de 2010: dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – Pronera. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2010.